MUNICÍPIO DE DOUTOR PEDRINHO - SC

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE LIMPEZA E DESASSOREAMENTO DOS RIOS FORCAÇÃO E RIO BENEDITO

LOCALIZAÇÃO: DOUTOR PEDRINHO - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR PEDRINHO - SC

09/2025

SUMÁRIO

1. DADOS DO SOLICITANTE 3
2. DADOS DO PROJETO 3
3. OBJETIVOS E ESCOPO DO TRABALHO 3
4. ANALISE DE DIMENSIONAMENTO ESTIMADO DE MATERIAIS 4
5. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS 5
6. DMT 5
7. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS 5
7.1. CLASSIFICAÇÃO DE CAMADA VEGETAL 6
7.2. CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DE MATERIAIS DE 1ª CATEGORIA 6
8. CLASSIFICAÇÃO PARA DESTINAÇÃO DE MATERIAIS 6
9. MEDIÇÕES 7
10. QUANTIDADE DE MATERIAL 7
11. OMISSÕES 7
12. EXECUÇÃO 7
13. RESPONSABILIDADES DA EMPRESA EXECUTORA 8
14. RESPONSABILIDADES DA FISCALIZAÇÃO 8
15. VISTORIA LOCAL 8

1. DADOS DO SOLICITANTE

Solicitante: Doutor Pedrinho – SC

CNPJ: 79.373.775/0001-62

End: Rua Brasília, 02, Centro, 89126-000, Doutor Pedrinho, SC

2. DADOS DO PROJETO

DESCRIÇÃO: Projeto de Intervenção – Desassoreamento e limpeza dos rios Benedito e Forcação localizados no Município de Doutor Pedrinho – SC

Trecho onde ocorrerá interções:

Coordenadas iniciais: -26.720583°, -49.502639°

Coordenadas finais: -26.757000°, -49.457250°

3. OBJETIVOS E ESCOPO DO TRABALHO

O presente projeto é voltado à prevenção de alagamentos e inundações em áreas urbanas, bem como à minimização dos impactos sobre a agricultura do município, especialmente no cultivo de arroz. Atende à solicitação da Defesa Civil do Município de Doutor Pedrinho – SC, no que se refere à elaboração do projeto básico, à estimativa de custos e à mensuração dos quantitativos de sedimentos presentes no leito dos rios.

O objetivo principal é a execução de serviços de desassoreamento e limpeza de vários pontos (descontínuos) em um trecho de aproximadamente 6.100 metros do Rio Benedito e 1.900 metros do Rio Forcação, situados na zona urbana e periurbana do município, visando:

- Aumentar a capacidade de escoamento hídrico;
- Reduzir os riscos de enchentes e alagamentos;
- Recuperar áreas degradadas em decorrência de processos erosivos.

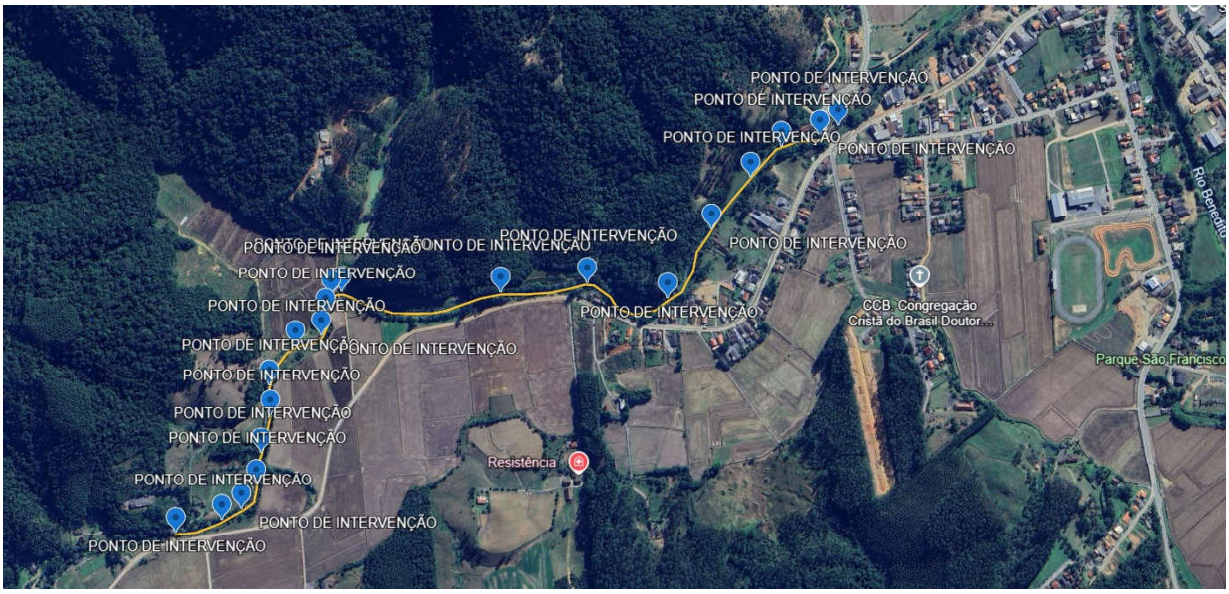
4. ANALISE DE DIMENSIONAMENTO ESTIMADO DE MATERIAIS

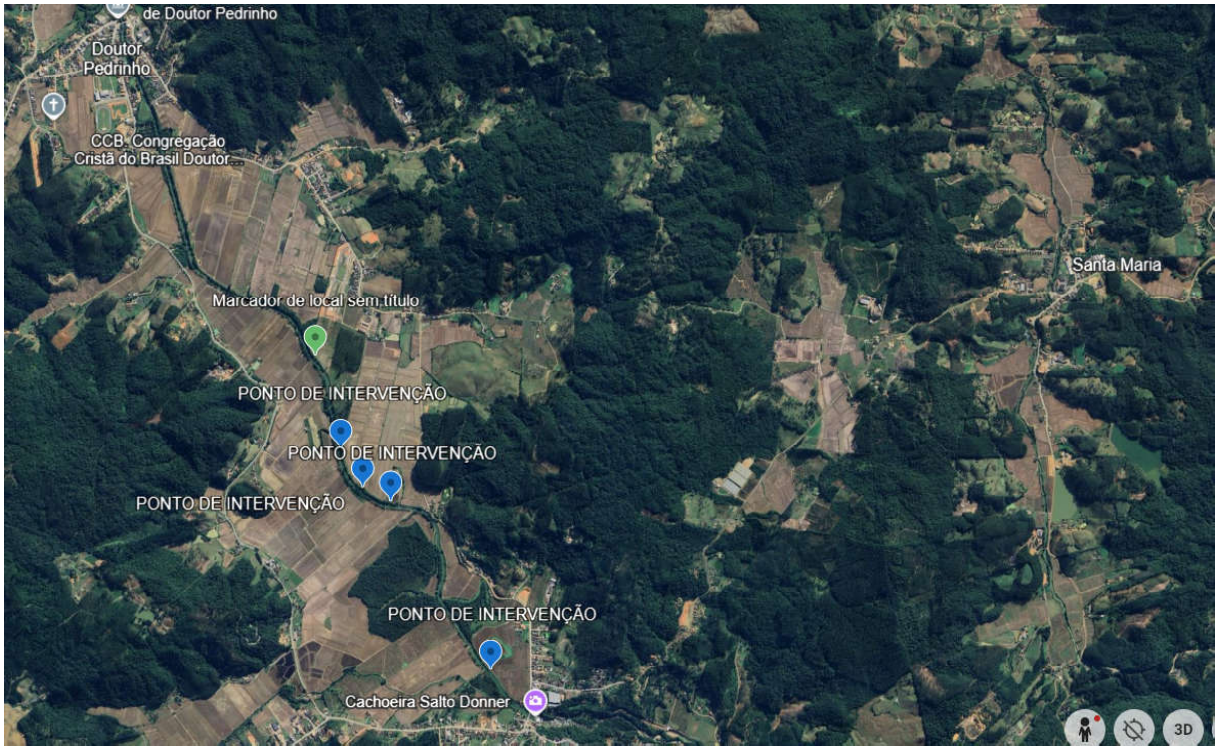
Para o dimensionamento da quantidade estimada de materiais, foi realizado o somatório das extensões aproximadas dos diversos pontos que passarão por intervenção, considerando uma profundidade média de 1,40 m e 5,00 metros em cada margem do leito dos rios.

Trecho	Extensão (m)	Largura (m)	Profundidade (m)	Total (m³)
Trecho	2000	10	1,4	28.000
Total estimado de remoção (m³)			**28.000**	

5. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS

Corresponde à localização dos trechos previstos para desassoreamento, conforme observado na imagem abaixo:





6. DMT

Considerando como distancia media de transporte (DMT) para a transporte de detritos retirados de 5 Km, considerando o local de remoção até o local de bota-fora.

7. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Os materiais a serem removidos podem ser caracterizados da seguinte forma: camada vegetal de materiais orgânicos como raízes e folhas; materiais de 1ª categoria composto por solos.

7.1. CLASSIFICAÇÃO DE CAMADA VEGETAL

Camada orgânica de material encontrado junto à superfície do terreno, constituído de solos em geral adicionado de húmus, raízes, folhas, etc, de espessura variável.

7.2. CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DE MATERIAIS DE 1ª CATEGORIA

Compreendem os solos em geral, de natureza residual ou sedimentar, seixos rolados ou não e rochas em adiantado estado de decomposição, com fragmentos de diâmetro máximo inferior a 15cm, qualquer que seja o teor de umidade apresentado.

A escavação destes materiais envolverá o emprego de equipamentos convencionais de terraplenagem.

8. CLASSIFICAÇÃO PARA DESTINAÇÃO DE MATERIAIS

O material, na remoção, será classificado pela Fiscalização e será transportado e espalhado em local específico a ser determinado, com distância média de transporte (DMT) de 5 km.

As operações remoção de materiais compreendem a escavação do material, a carga do mesmo, o transporte e espalhamento do material no destino final (aterro ou bota-fora).

9. MEDIÇÕES

A partir do início da obra a empresa executora passará a ter responsabilidade total sobre a obra de forma a comprovar a fiscalização a utilização de todos os itens especificados em projeto, termos de referência e normas.

A empresa devera possuir sempre a disposição da fiscalização os seguintes documentos:

- Documento de medição em planilha ou software;
  Memorial de cálculo de execução;
- Diário de obras;
  Relatório
  fotográfico;
- Demais documentos de controles tecnológicos e de qualidade.

As medições serão realizadas respeitando as conclusões das etapas definidas no cronograma físico-financeiro.

10. QUANTIDADE DE MATERIAL

A medição da quantidade de material retirado do leito, para fins de pagamentos, a empresa executora em conjunto com a fiscalização da obra, deverá elaborar um relatório de controle contendo a cubagem por caminhão de transporte, com base nas dimensões, tamanho e capacidade de carga do mesmo, servindo como anexo ao diário de obras.

11. OMISSÕES

Em caso de dúvida ou omissões, será atribuição da Fiscalização, fixar o que julgar indicado, tudo sempre em rigorosa obediência ao que preceituam as normas e regulamentos para as edificações, ditadas pela ABNT e pela legislação vigente.

Nos demais casos, deve ser contatado o Responsável técnico para que este retire as dúvidas prováveis.

12. RESPONSABILIDADES DA EMPRESA EXECUTORA

A menos que especificado em contrato, é obrigação da empresa executora a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações, bem como o fornecimento de mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPI, EPC, andaimes, guinchos e etc. para execução ou aplicação na obra

Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;

Retirar imediatamente da obra qualquer material que for rejeitado, desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;

Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;

O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade e adiante neste Caderno, Edital e Contrato;

Execução de placas indicativas de responsabilidade técnica (projeto, fiscalização e execução). Os modelos da placa serão fornecidos pela fiscalização após a contratação, a serem disponibilizadas junto ao alinhamento do terreno, antes do início dos serviços;

Preenchimento diário do Livro Diário de Obra, fornecendo cópias para a Fiscalização.

13. RESPONSABILIDADES DA FISCALIZAÇÃO

Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do Contrato, dos

projetos e das especificações;

Sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança;

Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA à Fiscalização, cuja autorização ou não, será feita também por escrito através da Fiscalização;

Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos;

Registrar no Livro Diário da Obra, as irregularidades ou falhas que encontrar na execução das obras e serviços;

Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas;

O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade, adiante neste Caderno, Edital e Contrato;

14. VISTORIA LOCAL

Várias vistorias foram realizadas no local. Porem se tratando de uma obra de alta complexidade e sem mensuração precisa de quantitativos, solicita que as empresas realizem vistorias no local antecipadamente ao certame da licitação.

gov.br Documento assinado digitalmente
FERNANDA STEFFENS
Data: 05/09/2025 07:57:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

FERNANDA STEFFENS

ENG. CIVIL

CREA-SC 176334-9